

# Memorias

## XXXIII Congreso Interamericano de Psicología

Medellín – Colombia. 26 al 30 de junio de 2011



## O ESTILO DE VIDA DOS JOVENS E SUA IMPLICAÇÃO NA FUTURA LIDERANÇA

Área - Epistemología de la psicología

Andreola, Maria Tereza<sup>1</sup>; Petry, Ana Maris<sup>2</sup>; Mendes, Adriane Maria Moro<sup>3</sup>; Giordani, Estela Maris<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Actio Potencial Humano; <sup>2</sup>Antonio Meneghetti Faculdade; <sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Catarina; <sup>4</sup>Antonio Meneghetti Faculdade e Universidade Federal de Santa Maria

O que motiva a realização deste artigo é o fato que atualmente se observa uma mudança de comportamento na sociedade humana. Em consequência da globalização, do desenvolvimento de uma cultura digital e da rede informática, afronta-se a problemática da perda da consciência do humanismo. Dentro deste contexto os jovens se movem e agem de uma maneira cada vez mais veloz, construindo estilos, estereótipos e cultura próprios, isto é, estilos de vida. Este é um conceito fundamental e pouco definido e, foi afrontado na investigação a partir dos estudos de Adler (1956), o qual define que seria uma forma de comportamento invariável. Meneghetti (2010), ao analisar o ser humano em sua profundidade e extensão, constata que essa estagnação é devida a um 'Eu fictício' que interfere no processo de conhecimento e vontade. Para ter um estilo de vida coerente com uma personalidade sadia, é necessário autenticar o Eu, conscientizar o sujeito de suas potencialidades e também das suas distorções egóicas, que depois condicionam suas escolhas e acabam por mecanizar aquilo que seria constante devir em progresso. Esta pesquisa partiu do objetivo geral de conhecer o estilo de vida dos jovens e verificar a variação deste por intermédio da psicoterapia de autenticação ontopsicológica. Para tal realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva com, 40 jovens com idade entre 20 e 25 anos. Estes foram divididos em dois grupos: a) grupo experimental, denominado grupo A, formado por 20 jovens em processo de psicoterapia de autenticação ontopsicológica, b) grupo controle, denominado B, formado por 20 jovens que não fazem psicoterapia. Utilizou-se questionário semi-estruturado para a coleta de dados e a análise dos dados foi realizada através da análise estatística, de conteúdo e onírica. Todos os dados foram analisados conforme cinco indicadores definidos como representativos do estilo de vida: valor saúde, social, ambição, profissional e econômico, os quais foram considerados conjuntamente. A partir da

quantificação individual dos dados obtiveram-se as médias para demonstrar o estilo de vida de cada grupo. Todos os símbolos evidenciados nos sonhos foram classificados de acordo com o significado que consta no Prontuário Imagógico (MENEGETTI, 1994). Na análise quantitativa dos sonhos, avaliando os símbolos considerados positivos para o sujeito, obteve-se média assim distribuída: Grupo A valor saúde média 7, social média 6, ambição média 6, profissional média 4 e econômico média 3,5. Já o grupo B, respectivamente as médias apresentadas dos indicadores foram: saúde 4, social 2,5, ambição 1,5, profissional 0,5 e econômico 0,1. O valor ambição que representa a capacidade de atuação do potencial ôntico e expressa a vontade do jovem em construir-se em autonomia responsável, quanto maior for este valor maior é a atitude do jovem em desenvolver-se no aspecto profissional e econômico demonstrando assim, maior capacidade de formalização em direção ao escopo de liderança. O grupo A, possui um estilo de vida mais harmonioso desenvolvendo-se em todas as áreas importantes para o crescimento integral em comparação ao grupo B que se encontra mais direcionado a adaptação aos modelos culturais ausentando-se de sua intimidade ôntica. Distanciando-se deste núcleo, perde-se o critério humanista, incorrendo em adaptações e fixação à cultura de norma. Conclui-se que os jovens do grupo A seguem um padrão em relação a atitude profissional e pessoal com características de: capacidade produtiva, competitividade profissional, empregabilidade, capacidade de empreendedorismo, e atitudes de disponibilidade ao autoconhecimento, disponibilidade ao sacrifício continuado à aprendizagem ao que o faz superior, indicação a uma maturidade social e psicológica e ambição ao potencial ôntico. A teoria ontopsicológica, seu método e instrumentos aplicados apresentam resultados sólidos e competência para efetiva formação a personalidade líder do jovem.